



PSICOTERAPIA EM GRUPO NO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA FERREIRA WIND

Introdução: Historicamente, o álcool tem sido amplamente utilizado, desde em rituais religiosos e práticas medicinais até como substância recreativa. Apesar do equívoco que associa o conceito de droga exclusivamente às substâncias ilícitas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define droga como toda substância, natural ou sintética, que, em doses variadas, pode causar dependência. Sendo assim, o álcool é classificado como uma droga lícita e o alcoolismo, como uma doença crônica que demanda abordagens terapêuticas inovadoras e integradas. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência sobre a vivência de estudantes de psicologia com psicoterapia em grupo, analisando a eficácia de tal método terapêutico no tratamento do alcoolismo. **Relato de Experiência:** Durante a disciplina de estágio em psicologia social comunitária, foram realizadas observações, escuta ativa e dinâmicas grupais com os residentes de uma ONG na cidade de Goiânia-GO. A instituição acolhe homens, com idade entre 18 e 60 anos, em situação de vulnerabilidade social e em processo de recuperação do transtorno por uso de álcool. As interações e atividades foram desenvolvidas em conjunto pelos acadêmicos, sob supervisão de uma psicóloga. Os residentes da ONG foram convidados a compartilhar suas histórias de vida e experiências pessoais com o álcool. As discussões abordaram temas como autoestima, família e resiliência, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos grupais e estimulando reflexões profundas sobre suas trajetórias. Apesar da recorrente preocupação com o desafio da reintegração social, devido à visão estereotipada sobre indivíduos dependentes químicos, os membros da ONG expressaram uma firme determinação em manter sua sobriedade e construir uma vida significativa e gratificante após o tratamento. **Conclusão:** As atividades realizadas evidenciaram o impacto positivo da psicoterapia em grupo no tratamento do alcoolismo e a necessidade de criar espaços acolhedores e inclusivos, onde os participantes sintam-se valorizados e encorajados. O estágio desafiou os estudantes a adotar uma abordagem holística, considerando os múltiplos fatores que influenciam a saúde mental e a reintegração social de cada indivíduo. Diante desse cenário, é essencial que os profissionais de saúde reconheçam o uso de álcool como um fenômeno multifatorial, que demanda estratégias inovadoras de abordagem e vínculo com o usuário e seu círculo social.

Palavras-chave: ; **ALCOOLISMO; PSICOTERAPIA EM GRUPO; REABILITAÇÃO**